
Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Relatório do trabalho desenvolvido

Ano letivo 2022/2023

No cumprimento das suas competências, estabelecidas no artigo 4.º do Regimento Interno da EMAEI, em consonância com o previsto no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, a EMAEI apresentou, no início deste ano letivo, um plano de ação estratégica, contendo a planificação do trabalho a desenvolver no ano letivo de 2022/2023. Este plano contemplou o desenvolvimento de um conjunto de ações relativas a cada eixo de intervenção.

Tendo em conta que a EMAEI se constitui como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo, o objetivo principal do trabalho desenvolvido por todos os elementos desta equipa foi o de garantir a inclusão de todos e de cada um dos alunos deste agrupamento, procurando, através das ações desenvolvidas, responder à diversidade das suas necessidades e potencialidades, procurando promover uma cultura de responsabilidade, envolvimento e participação social de todos/as os/as intervenientes educativos/as e colaborar na promoção das políticas e das ações inclusivas no contexto do Agrupamento de escolas de Lordelo (AEL).

No âmbito das competências que foram atribuídas à EMAEI, o trabalho desenvolvido decorreu em torno de 4 eixos:

- Eixo 1- Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa
- Eixo 2 - Implementação/Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no relatório Técnico-Pedagógico (RTP)/Programa Educativo Individual (PEI)/Plano Individual de transição (PIT)
- Eixo 3 - Apoio às famílias
- Eixo 4- Articulação com diversos serviços da comunidade

Eixo 1- Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa

No âmbito deste eixo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reformulação do guião orientador relativo à implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018 no agrupamento, que se encontra disponível para consulta na página do AEL;
- Elaboração de documentos informativos destinados a docentes sobre assuntos relacionadas com a educação inclusiva e os seus pressupostos. (exemplos: documentos “Informação aos Conselhos de Turma”, “Sugestões para lidar com alunos com perturbação da leitura e da escrita”, “Sugestões para lidar com alunos com défice de atenção”);
- Colaboração na elaboração de documentos estruturantes do agrupamento: Plano de Recuperação das Aprendizagens;
- Organização de uma ação de curta duração, direcionada a todo o pessoal docente do agrupamento, subordinada ao tema: “Dinâmicas pedagógicas: operacionalização das medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão” (dinamizada pelas professoras Susana Ferreira e Camila Costa em setembro de 2022);
- Participação em todos os conselhos de turma/docentes de pelo menos um elemento da EMAEI: esta presença efetivou-se em todas as reuniões relativas aos alunos com medidas seletivas/adicionais e na reunião inicial de ano dos restantes conselhos de turma;
- Definição de momentos de trabalho conjuntos: reunião de articulação semanal EMAEI/Centro de apoio à aprendizagem (CAA)/Serviço de Psicologia e orientação (SPO) para análise e reformulação dos apoios a atribuir;
- Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas: disponibilização de informação, materiais e estratégias de intervenção em reuniões de conselhos de turma/correio eletrónico institucional/pastas partilhadas no *Drive*;

- Elaboração de um padlet relativo ao CAA com material de apoio: <https://pt-br.padlet.com/camilacosta910/centro-de-apoio-aprendizagem-ael-brb8gvyer316ibtb>
- Acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo CAA.

Eixo 2 - Implementação/Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT

No âmbito deste eixo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Análise dos casos de alunos identificados à EMAEI (novas identificações) e proposta de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão: ao longo do ano letivo, a EMAEI recebeu vinte e oito processos de identificação, aos quais deu resposta dentro dos prazos previstos legalmente;
- Elaboração de RTP, PEI e PIT (artigos 21.º, 24.º e 25.º do Decreto-Lei n.º 54/2018) em colaboração com todos os intervenientes no processo educativo dos alunos, dentro dos prazos legais previstos;
- Colaboração com a Direção, na elaboração do Modelo de Plano do aluno, tendo em vista a inclusão no mesmo de grelhas de implementação e avaliação das medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Análise dos resultados dos alunos com RTP, PEI e/ou com PIT, tendo por base o relatório trimestral do CAA;
- Acompanhamento e monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem, através dos documentos elaborados para o efeito: elaboração de *Google Forms*, a fim de serem preenchidos pelos docentes, com o objetivo de recolher informação sobre as medidas implementadas.

Eixo 3 - Apoio às famílias

No âmbito deste eixo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Contactos regulares com as famílias, especialmente dos alunos com maiores dificuldades;
- Identificação de famílias em situação de vulnerabilidade, em reunião de articulação semanal e encaminhamento para as respostas mais adequadas;
- Envolvimento dos pais ou encarregados de educação na tomada de decisões acerca das medidas a implementar, através da sua presença nas reuniões com vista à proposta conjunta das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão a mobilizar e na monitorização das medidas em curso.

Eixo 4 - Articulação com diversos serviços da comunidade

No âmbito deste eixo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Estabelecimento de contactos frequentes com diferentes técnicos, nomeadamente psicólogos, técnicos da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI), técnicos da Comissão de Proteção de crianças e jovens (CPCJ), técnicos da Equipa Multidisciplinar de apoio ao Tribunal (EMAT) e técnicos de instituições particulares;
- Estabelecimento de contactos com a rede de parcerias institucionais: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), Associação para o desenvolvimento Integral de Lordelo (ADIL), Centro Socio Educativo de Parteira, CPCJ, EMAT, técnicos do Rendimento Social de Inserção (RSI), Escola Segura, Enfermeira Escolar e Junta de Freguesia;
- Realização de reuniões de articulação com Técnicos da ELI, a fim de monitorizar o trabalho conjunto a desenvolver junto das crianças com Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e assegurar a transição de ciclo;
- Identificação de casos junto do CRTIC e troca de informação regularmente, via email e contactos telefónicos;
- Estabelecimento de contactos com técnicos a fim de se articularem estratégias de atuação conjuntas e partilha de informação: médicos, terapeutas, psicólogos, enfermeira escolar, entre outros.

Balanco do trabalho desenvolvido

Refletindo sobre o trabalho realizado, conclui-se que a EMAEI assume um papel de relevo na organização pedagógica do agrupamento, quer através da mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, quer como recurso organizacional de apoio à aprendizagem e à inclusão.

O trabalho efetuado teve sempre como ponto de partida as necessidades, interesses e potencialidades de todos e de cada um dos nossos alunos, procurando atender à sua diversidade e encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada um, mobilizando os meios de que a escola dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

O sucesso do trabalho desenvolvido continuou a ter como um dos pilares fundamentais a ação do CAA, enquanto estrutura de apoio agregadora de recursos humanos e materiais, com uma estrutura e dinâmicas muito bem organizadas, providenciando as respostas educativas mais adequadas no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão adequadas ao perfil dos alunos.

Concluída a análise dos documentos de monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, verifica-se que o número total de alunos abrangidos por medidas seletivas se situou nos oitenta e um, distribuídos da seguinte forma: sete crianças na educação pré-escolar, dezanove alunos no primeiro ciclo, vinte no segundo ciclo, vinte e quatro no terceiro ciclo e onze no ensino secundário. Beneficiam de medidas adicionais três alunos do primeiro ciclo, dois no segundo ciclo, três no terceiro ciclo e cinco no ensino secundário. Não foram considerados nesta análise os alunos cujos RTP foram homologados a partir do final de maio de 2023, bem como um aluno do ensino secundário em situação de abandono escolar. Trimestralmente procedeu-se à avaliação e monitorização das medidas e estratégias implementadas para estes alunos, através dos documentos existentes para o efeito. É de salientar que as reuniões realizadas pelos elementos que constituem a EMAEI se revelaram eficazes enquanto momentos de reflexão, de partilha e de aprendizagem e de contínuo aperfeiçoamento das práticas conjuntas.

Analisada a taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de medidas seletivas ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão (alunos com RTP, PEI e/ou PIT) verifica-se que estas foram satisfatórias em todos os anos e disciplinas, à exceção de um grupo reduzido de sete alunos: duas alunas no primeiro ciclo, uma aluna no segundo ciclo e quatro no terceiro ciclo, que continuaram a apresentar dificuldades de aprendizagem significativas. A avaliação da eficácia das medidas implementadas para estes alunos demonstrou que as medidas em curso não foram eficazes ou apresentaram uma eficácia parcial, tendo em conta que ainda não foram atingidos os objetivos previstos, de acordo com os indicadores de eficácia de cada medida. Assim sendo, foram propostas alterações às medidas em curso para cada um destes alunos, com o objetivo de melhor responder às suas dificuldades e especificidades, tendo em conta o perfil de cada um, as suas dificuldades e potencialidades.

Relativamente aos resultados conseguidos pela globalidade dos alunos, destaca-se um conjunto de estratégias individuais e específicas desenvolvidas com os discentes que se materializaram através da inclusão no grupo turma, do acompanhamento direto e direcionado, do respeito pela singularidade, do reforço positivo, da valorização dos pontos fortes, da promoção da autoestima, da planificação articulada entre todos os agentes educativos e técnicos e da partilha de informações no sentido de cada aluno beneficiar de uma atenção particular ao nível do espaço e do tempo, de acordo com as especificidades evidenciadas. O foco principal centrou-se no acompanhamento aos alunos e às suas necessidades.

Reflexão Final e estratégias de intervenção para o próximo ano letivo

Tendo em consideração que uma das funções da EMAEI é a de avaliar periodicamente o funcionamento da equipa e os resultados obtidos, com vista a adequar e/ou reformular a sua atuação, após reflexão crítica sobre as práticas, a elaboração deste relatório é o resultado dessa avaliação.

Globalmente, o trabalho desenvolvido ao longo do ano apresentou resultados positivos, que se traduziram na cooperação entre todos os intervenientes, no sentido de permitir o desenvolvimento do máximo potencial dos alunos. O trabalho desenvolvido pela EMAEI privilegiou sempre uma relação pedagógica e pessoal, alicerçada em valores como a responsabilidade, o empenho e a cooperação.

Refletindo sobre o impacto do trabalho desenvolvido, continuamos a constatar que os docentes deste agrupamento têm respondido ao desafio de incluir cada vez mais todos os alunos nas atividades. Através dos apoios que têm sido operacionalizados no âmbito do CAA, os professores têm vindo a melhorar a sua perceção sobre a forma como os alunos aprendem e as suas dificuldades, demonstram maior receptividade para diferenciar, quer no que se refere a processos

quer a produtos da aprendizagem. O trabalho colaborativo e a articulação entre professores têm tido reflexo muito positivo ao nível da diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula.

O trabalho de sensibilização continua a revelar-se necessário, nomeadamente no que se refere ao potencial das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e à sua operacionalização, pelo que a EMAEI irá dar continuidade ao desenvolvimento de um trabalho de proximidade com os docentes, no sentido de os dotar de um maior conhecimento neste âmbito e das ferramentas necessárias à sua concretização. Também se propõe que os docentes continuem a realizar formação em áreas relacionadas com a educação inclusiva.

No próximo ano letivo a EMAEI tenciona dar início ao processo de reflexão relacionado com o sistema de monitorização da implementação do regime jurídico da educação inclusiva em Portugal. Este sistema, concebido para Portugal pela *European Agency for Special Needs and Inclusive Education*, é baseado em standards e permite que em cada escola, ao nível mais macro ou micro da turma, se possa fazer a comparação da oferta das práticas educativas existentes com os standards desejados, medidos através dos indicadores definidos para cada standard. O sistema de monitorização desenhado especificamente para Portugal apresenta 6 standards e 11 indicadores.

Em conclusão, a EMAEI considera que é fundamental e necessário dar continuidade ao envolvimento de toda a escola para a apropriação/operacionalização do quadro legal em vigor. O trabalho em equipa, a articulação entre as diferentes estruturas e o envolvimento das diferentes lideranças são fundamentais para disseminar a reflexão e (re)pensar em estratégias de melhoria.

Os elementos da EMAEI

Ana Margarida Silva

Camila Costa

Manuela Santos

José Lourenço Graça

Pedro Tiza

Susana Martins

Susana Ferreira